

# Os pais também precisam do nosso cuidado: orientações sobre o Zika vírus

Várias reportagens têm relatado casos de pais de bebês com microcefalia por Zika vírus que abandonaram suas famílias. É natural que notícias assim gerem indignação. No entanto, os homens não precisam de nosso julgamento, mas de nosso apoio. A paternidade afetuosa e participativa é um dos recursos mais importantes para a promoção da saúde e do desenvolvimento das crianças.

O envolvimento dos homens deve ser garantido em todas as atividades de saúde reprodutiva, antes mesmo da gravidez, como planejamento familiar e educação pré-natal. Na gestação, é importante que o pai seja explicitamente convidado para as consultas e os exames, especialmente a ultrassonografia. Dessa forma, sente-se compartilhando a gestação, o que melhora o relacionamento do casal.

Além disso, sempre que possível, deve-se realizar um atendimento específico para o homem, o pré-natal masculino. Como há poucas oportunidades de informarem-se sobre gravidez, aleitamento materno e cuidados com o bebê, os pais beneficiam-se muito dos grupos educativos para gestantes e casais grávidos.

Os pais podem contribuir muito para a proteção da gestante e do bebê. No que tange à prevenção da Zika, podem eliminar criadouros de mosquitos, mobilizar a vizinhança, instalar telas ou mosquiteiros, incentivar o uso de roupas compridas e tornar o uso do repelente um hábito da família.

A Lei Federal nº 11.108/2005 garante a presença de um acompanhante no parto. O pediatra tem um papel fundamental nesse momento, quando “cai a ficha” para a maioria dos homens. O convite ao pai para o corte do cordão umbilical fortalece o vínculo com a criança.

Os pais devem ser incentivados a acompanhar os bebês nos testes de triagem neonatal e na ultrassonografia

transfontanela. Esses exames merecem especial atenção porque qualquer alteração pode resultar no encaminhamento dos bebês aos serviços de referência. Como os homens estão acostumados a não expressar seus sentimentos, muitas vezes, o profissional de saúde preocupa-se somente com a tristeza das mães.

Ao comunicar qualquer suspeita ou diagnóstico, deve-se ressaltar a importância do envolvimento e do cuidado paterno para a vida da criança, dando aos pais tarefas específicas para que se sintam valorizados. Quando os pais estiverem separados, o pediatra pode ajudar a família a buscar estratégias para o envolvimento de ambos. Esse é um direito da criança. Grupos com familiares de bebês com microcefalia também são uma importante forma de apoio às famílias, uma vez que favorecem a troca de experiências sobre os desafios do cuidado com as crianças e os impactos na vida do casal.

Neste momento tão delicado de surto de Zika vírus, a sensibilidade e o compromisso dos pediatras são fundamentais. A ampliação do envolvimento dos pais com o cuidado certamente contribuirá para melhorar a qualidade de vida dessas crianças afetadas pela doença.

*Viviane Manso Castello Branco*

Pediatra  
Membro do Comitê de Adolescência da SOPERJ  
Coordenadora do Movimento pela Valorização da Paternidade  
Membro do GT Paternidade e Primeira Infância da RNPI

Para mais informações:  
Unidade de Saúde Parceira do Pai  
[http://www.sbp.com.br/pdfs/Cartilha-dopai\\_site-versao1.pdf](http://www.sbp.com.br/pdfs/Cartilha-dopai_site-versao1.pdf)  
Movimento pela Valorização da Paternidade  
<https://www.facebook.com/mesdevalorizacaodapaternidade/>